

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Jarda

Class.: 145

Data: 26/10/92

Pg.: _____

Posseiros tomam reserva dos kiriris em Banzaê

A reserva dos índios kiriris, no município de Banzaê, região noroeste do estado, foi invadida desde o mês passado por posseiros, que saquearam casas e destruíram plantações. Os invasores alegam que o governo federal não pagou a indenização a que têm direito, embora a área indígena, com 12 mil hectares, tenha sido demarcada e homologada. O clima é tenso e o cacique Lázaro diz que a qualquer momento pode haver um embate entre brancos e índios.

Lázaro esteve ontem em Salvador para participar, a convite, do XII Fomadum (Festival de Música e Arte do Olodum), que este ano está fazendo uma reflexão sobre os 500 anos do descobrimento da América. O diretor do bloco, João Jorge, lembra que os índios, assim como os negros, foram escravizados por espanhóis e portugueses, que aqui chegaram no século XVI. "É preciso contarmos a história sob o nosso ponto de vista. Eles achavam que estavam trazendo a civilização até nós, mas o estágio de desenvolvimento de culturas como os incas, astecas e maias desmentem esta versão", observou.

O cacique da tribo kiriri falou à imprensa na Casa do Olodum, ao lado da coordenadora da Associação Nacional de Apoio ao Índio-BA (ANAI), Lúcia Mascarenhas, que acusou o prefeito de Banzaê, Edval Calazans, de ser conivente com a situação. No local residem cerca de 2.500 índios kiriris, sobrevivendo do plantio de mandioca e milho. Muitos deles morreram no ano passado de tuberculose, por falta de alimentação, já que 70% da safra foi perdida pelo excesso de chuvas.

PANKARARÉS

Na reserva indígena dos pankararés, localizada no município de Glória, a 42km de Paulo Afonso, a situação não é muito diferente. Eles também estiveram em Salvador, onde se apresentaram, ontem à noite, no Fomadum, com a dança religiosa praía, com a qual espantam os maus espíritos. Os índios estão passando fome e também sofrem de doenças como tuberculose. O cacique Afonso denuncia que a invasão das terras dos índios por posseiros é um problema ainda não solucionado e diz que a Funai não dispõe de meios para ajudar sua tribo.

A situação de sobrevivência melhorou um pouco, segundo Afonso, com a doação de uma máquina elétrica de fazer farinha pela Companhia de Apoio Rural (CAR), mas diz que ainda faltam alguns equipamentos agrícolas para facilitar o trabalho dos índios. Outro problema, segundo ele, é a falta de transporte para locomoção dos índios doentes, que têm de ir para Paulo Afonso. Quando chegam a ser socorridos, por vezes, a situação é tão grave que não há mais solução.

O diretor do Olodum prometeu ajudá-los através de um trabalho de conscientização e divulgação dos seus problemas e disse que o bloco Olodum tentará ser um canal junto as autoridades em favor dos indígenas. "Se as coisas não forem encaminhadas por aqui, vamos denunciá-las no exterior", ameaça o diretor da banda brasileira mais badalada, hoje, internacionalmente.



O cacique Lázaro prevê um enfrentamento com os invasores